

## Vídeos das Palestras

### Seminário *A Imprensa Abolicionista Paulista: de Luiz Gama ao Jornal A Redempção*

O Seminário *A Imprensa Abolicionista Paulista: de Luiz Gama ao Jornal A Redempção*, realizado nos dias 3 e 4 de novembro de 2015, no auditório do APESP, inaugurou exposição com título homônimo, com o objetivo de divulgar a coleção do jornal abolicionista ***A Redempção***, restaurada e custodiada por este APESP, e que rendeu mais um prêmio de certificação no Registro Nacional do Programa Memória do Mundo, da UNESCO, em nível nacional.



**Abertura Institucional.** | Maria Helena P.T. Machado, Izaias José de Santana, Nelly Martins Ferreira Candeias e Floriano Pesaro.

[https://www.youtube.com/watch?v=8I4OBLzve\\_8](https://www.youtube.com/watch?v=8I4OBLzve_8)



**Quem pode contradizer Rei Lottor? Uma análise dos projetos a respeito do trabalho dos libertos nas páginas do jornal *A Redempção*.** | Maria Helena P. T. Machado

<https://www.youtube.com/watch?v=NrH7C-EP74Q>.

A palestra busca elucidar o contexto histórico em que o jornal “*A Redempção*” é fundado. O cenário da abolição e como esta se revelava no estado de São Paulo. Havia uma parcela de “abolicionistas” que defendia a necessidade de se extinguir a escravidão, mas mantendo o negro sob regime de trabalho similar. Os fundadores do jornal, entre eles Rei Lottor, codinome de um deles, eram contrários a essas ideias conservadoras. Explanando sobre esta questão, Maria Helena destaca e explica o contexto de uma das frases mais famosas de Lottor: “Nós abolicionistas já não nos contentamos com a abolição, queremos a reparação”.



**O avesso da propriedade: escravidão, abolição e racismo nas páginas do jornal *A Redempção*.** | Lilia Schwarcz

<https://www.youtube.com/watch?v=tjj5x7DvDPk>

Lilia se propõe a analisar um aspecto do jornal que considera de extrema importância: seu estilo, que, segundo ela, se pautava na inversão de valores com muito humor e muita chacota, que denunciavam a real situação da época, ironizando outros jornais e a postura dita abolicionista que estes adotavam.



**O jornal *A Redempção*: abolicionismos.** | Alexandre Otsuka

<https://www.youtube.com/watch?v=vyzD-rQpWww>

O palestrante concentra sua explanação na figura do principal redator-chefe do jornal “A Redenção”: Antônio Bento de Sousa e Castro. Formado em Direito, Antônio Bento inicia sua jornada abolicionista em 1882. Durante sua trajetória foi considerado um importante líder do grupo abolicionista chamado Caifaz e um dos principais nomes da luta contra a escravidão.

### Debate Mesa 1 – A Redenção e o movimento abolicionista

<https://www.youtube.com/watch?v=s3VGgYmgDu0>



**Lições de “resistência”: o ativismo de Luiz Gama na imprensa paulista pré-abolição.** | Ligia Ferreira

<https://www.youtube.com/watch?v=DwUf0HLiflc>

Luiz Gama, autodidata e ex-escravo, advogado, escritor e jornalista é a figura central desta palestra. Ao se lançar na carreira de jornalista, seus feitos e textos passam a figurar os jornais abolicionistas da época. Segundo a palestrante, o ativismo de Luiz Gama amadurece em apenas três anos e suas ações e métodos espelham as particularidades de um movimento iniciado vinte anos antes da abolição.



**A civilização, a lei e as lágrimas: a retórica antiescravista em O Abolicionista, a Gazeta da Tarde e A Redenção** | Ângela Alonso -

<https://www.youtube.com/watch?v=cgL2cx7g-mM>

Esta palestra coloca em pauta a questão do movimento da abolição no Brasil no contexto da imprensa abolicionista. Tem como ponto principal a retórica que aparece neste jornal e que é compartilhada por outros periódicos congêneres. A palestrante respalda-se na retórica reacionária de Hirschman para elucidar os argumentos abolicionistas *versus* os escravistas e como eles se apresentavam no contexto da época.



**Na imprensa e pela imprensa: uma história do abolicionismo no Rio de Janeiro** | Cláudia Santos

<https://www.youtube.com/watch?v=G7sH1ux0Tfi>

Cláudia se propõe a apresentar mais questões do que respostas numa tentativa de provocar reflexões sobre a imprensa abolicionista. Sugere uma análise do movimento abolicionista do Rio de Janeiro em relação direta com a imprensa, partindo de três questões principais: “Como situar os jornais abolicionistas no processo de constituição da grande imprensa?” “Qual o raio de ação desses escritos em um país majoritariamente analfabeto?” e “Além da abolição da escravidão, esses jornais reivindicaram outras reformas?”.

## Debate mesa 2 – Abolição, imprensa e imprensa negra

<https://www.youtube.com/watch?v=SBIMq3NqulY>



### O Escravo no Arquivo Público do Estado: fundos, documentos e fontes | Marcelo Quintanilha

[https://www.youtube.com/watch?v=h95Ghu\\_-u\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=h95Ghu_-u_Y)

Esta palestra discorre sobre como o fenômeno da escravidão pode ser pesquisado no Arquivo Público do Estado de São Paulo. Fundos, documentos e fontes relacionados ao tema são os mais procurados na instituição. Para realizar sua abordagem, Marcelo se pauta em três premissas: como a figura do escravo aparece na produção de documentos, visto que são poucos os produzidos diretamente por eles; como a escravidão é registrada em boa parte da documentação produzida e acumulada em São Paulo (documentos cartoriais, judiciais e administrativos); e ainda, como se dá a organização documental na instituição.



### O restauro do jornal A Redempção | Norma Cassares

<https://www.youtube.com/watch?v=zBdYu6XbY14>

A palestra é realizada para relatar o processo de restauro realizado pela equipe de Conservação do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Norma relata que este processo se inicia com a avaliação do suporte, neste caso o papel. Segundo ela, quando falamos em papel jornal, falamos do pior tipo de matéria prima. Em seguida, há um trabalho de recuperação de sua forma física e da integridade das informações contidas no jornal.



### Caminhos de paz. | Nelly Martins Ferreira Candeias

<https://www.youtube.com/watch?v=ut8P2ghE46Q>

Nelly discorre, principalmente, sobre o Instituto Histórico e Geográfico e do legado deixado pelo jornal *A Redenção* à Instituição.



**Ações Afirmativas para a População Negra.** | Elisa Lucas Rodrigues

<https://www.youtube.com/watch?v=mQL2KFOhCiU>

Elisa fala sobre as principais ações em favor da População Negra conquistadas no Estado de São Paulo e, sequentemente, em outros Estados da União. Destaca o Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo; no âmbito da Educação, aborda o sistema de cotas nas Etec's, nas Universidades Estaduais e Federais; por fim, o trata do primeiro Comitê sobre saúde da população negra.

**Debate mesa 3 - A Imprensa Abolicionista Paulista – de Luiz Gama ao Jornal A Redenção**

<https://www.youtube.com/watch?v=RX9Po2sV7Ns>

